



PUBLICADO EM 10/04/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 26ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão e havendo quórum, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Ofício n.º.: 215/15 da ANTT. **EXPEDIENTE:** Projeto de Resolução n.º.: 01246/15 do Vereador Silmar Fortes; Projetos de Lei n.ºs.: 01234 e 01153/15 do Vereador Luizinho Sorriso e 01184/15 do Vereador Jorge Martins; Indicações Legislativas n.ºs.: 01221/15 do Vereador Luizinho Sorriso e 01011/15 do Vereador Marcos Montanha e Indicações n.ºs.: 01215 e 01241/15 da Vereadora Gilda Beatriz; 01239, 01231 e 01230/15 do Vereador Paulo Igor, 01193 e 01229/15 do Vereador Maurinho Branco, 01224/15 do Vereador Ronaldo Ramos, 01219/15 do Vereador Jorginho Banerge, 01213, 01210, 01209, 01208 e 01203/15 do Vereador Luizinho Sorriso, 01206 e 01204/15 do Vereador Ronaldão, 01202 e 01201/15 do Vereador Thiago Damaceno e 01198/15 do Vereador Marcos Montanha. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou seu discurso fazendo um apelo a toda população petropolitana e aos Vereadores. Informou que na última sexta-feira, o Sr. Alexandre Ramos saiu de carro e sumiu, sem dizer para a família aonde ia. Disse que já foi feito um boletim de ocorrência e que ligou para o 26º batalhão para que pudesse obter alguma ajuda, porém, até hoje não foi encontrado nenhum vestígio do Sr. Alexandre Ramos. Deixou os telefones para contato: 22232752 ou 24988620484 e pediu para quem tenha qualquer informação para que ligue para um desses números. Informou que desaparecem anualmente no Brasil cerca de duzentas mil pessoas. Passou a falar em relação ao lixo da cidade. Falou da dificuldade que é para se conseguir uma limpeza, visto que a Prefeitura não tem máquinas, caminhões e funcionários suficientes para isso e no dia seguinte é possível ver o local que foi limpo todo sujo novamente. Afirmou que isso é desgastante para o Vereador, pois tem um Gabinete que funciona em Pedro do Rio, aberto de segunda a sábado e ali recebe uma reclamação atrás da outra. Afirmou que a demanda é muito grande e nem ele e nem a Prefeitura tem condições de atender pois não há máquinas para isso. Disse que é preciso que haja uma fiscalização mais severa, pois não





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

há condições de continuar assim. Disse que apesar da necessidade do Executivo fazer algo em relação a isso, os próprios moradores não colaboram, colocando lixo, entulho e lixo verde na rua. Disse que no caminho para a Câmara, quando passou pela Avenida Barão do Rio Branco viu que foram cortados os galhos de uma árvore pelos funcionários da Ampla e deixaram espalhados de fora a fora. Questionou se é mesmo a Prefeitura que deve retirar, pois na hora de receber a conta de luz, que não é barata, quem recebe é a Ampla. Ratificou que não tem como a Prefeitura tirar todo esse lixo e as pessoas ainda tiram de suas casas e jogam o lixo na rua. Afirmou que o Poder Público precisa tomar uma decisão e se preciso até multar essas pessoas que jogam o entulho na rua. Disse que gostaria de fazer essa reivindicação ao Prefeito e aos Secretários, porque da maneira que está faz com que o desgaste seja muito grande. Registre-se que o Vereador Osvaldo do Vale solicitou que o seu pela ordem constasse em ata. Disse que hoje fazem exatamente cinquenta anos do Golpe Militar de mil novecentos e sessenta e quatro. É preciso que nós brasileiros ter isso como o exemplo para que possamos cada vez mais fortalecer democracia no país, democracia essa que muitas das vezes não é respeitada e nós como cidadãos, temos que fazer valer essa democracia. Deu um exemplo relacionado à parada dos caminhoneiros. Disse que de uma hora para outra fizeram uma lei para multar os caminhoneiros que estivessem parados nas margens da estrada, multando em cerca de dez mil por dia. Afirmou que tem consciência que os mesmos não poderiam ficar as margens da rua atrapalhando o trânsito, mas a partir do momento em que era feito uma manifestação ordeira, como foi a dos caminhoneiros, isso desrespeitar a democracia. Afirmou que tem a certeza que democracia é o melhor sistema que temos hoje, porém é preciso valorizá-la mais como cidadão. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Cumprimentou o Sr. Arthur, Agente de Saúde. Passou a falar sobre a questão da COMDEP. Disse que não quer afirmar que o Sr. Caxuxa não queira atender aos Vereadores e a população. Deu o exemplo de se quando tem uma casa arrumada, limpa, bem mobiliada e organizada se tem um cuidado e uma motivação maior para mantê-la assim, porém, quando se tem uma casa bagunçada, desorganizada, suja e encanamentos e parte elétrica com problemas, acaba se perdendo o cuidado, o zelo por essa casa. Afirmou que com a cidade é a mesma coisa, se a pessoa passa por uma rua que está cheia de mato, as lixeiras quebradas e o local sujo, vai jogar o entulho ali porque está tudo bagunçado. Informou que tem uma equipe que trabalha para ele e paga para fazer a capina. Disse que tem procurado fazer nos lugares mais complicados e que hoje a equipe está no Boa Vista limpando uma servidão, pois estavam aparecendo cobras no local. Afirmou que não tem como atender todo mundo, pois com duas pessoas não tem como fazer milagres. Afirmou que sabe que não é má vontade do Sr. Anderson Cruzick e do Executivo em atender, mas a COMDEP chegou em um momento que é preciso fazer uma reflexão, tentando buscar uma solução, não paliativa.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Disse que tem informações que com o efetivo de hoje da COMDEP, não dá para atender todo o município. É preciso contratar mais gente. Afirmou que alguma coisa tem que ser feita, pois os Vereadores são cobrados diariamente a mesma coisa. Disse que em certos locais o mato está tão grande que não tem como a pessoa esperar o ônibus no ponto. Afirmou que a COMDEP passa por um momento crítico e difícil e que as forças políticas precisam buscar juntas uma solução. Destacou que isso é um problema crescente em toda a cidade, inclusive no Centro. Disse que está ratificando isso, pois as pessoas acham que os Vereadores não cobram, não vão a COMDEP e tentam resolver. Afirmou que já oficiou o Presidente da COMDEP, o Prefeito e o Sr. Juvenil, fora os telefonemas diários. Destacou que os Vereadores estão fazendo seu papel de encaminhar e apontar para o Executivo onde há a necessidade de limpeza, de roçada, capina, retirada de entulho e a COMDEP não está conseguindo fazer esse serviço que é de suma importância para a nossa cidade. Ratificou seu apelo ao Executivo e ao Sr. Anderson Cruzick. Passar que ontem esteve no ponto de ônibus do bairro Amazonas e pode ver a demora dos ônibus. Disse que já conversou com o Sr. Alexandre e com Presidente da CPTrans, pois é preciso fazer alguma coisa em relação a empresa de ônibus. Disse que nos horários de pico sabe-se que é complicado. Pediu a Comissão de Transporte da Casa para fazer um apelo e tomar providências em relação a isso. Passou a falar que esteve na Rodoviária do Centro e fez um apelo ao novo Presidente da CPTrans, Fernando Badia, para que tome providências em relação aquele local. Disse que o local entra-se bagunçado, sujo e necessita urgentemente de uma reforma. Afirmou que quando usa a tribuna e faz uma crítica a algum setor da Prefeitura, é com certeza uma crítica construtiva. Quando a Casa aponta algum problema no município é no intuito de ajudar e de tentar resolver esses problemas. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **3) MEIRELLES, LÍDER DO PTB** – Começou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou sua fala dizendo que nos últimos dias tem se reunido com profissionais da Segurança Pública do município e é normal que se fale sobre Segurança Pública, uma vez que está intimamente ligado a este tema. Esses profissionais da área operacional relatam todo o trabalho que vem sendo realizado pelos mesmos. Profissionais esses que prestigiam essa cidade com seu trabalho, mantendo Petrópolis ainda é um patamar razoável no quesito segurança, porém, muito lhe preocupa a alegação dos mesmos. O efetivo da PM de Petrópolis a cada dia que passa vem sendo reduzido, por conta de aposentadorias, falecimentos, transferências e profissionais que fazem concursos para outras áreas. A longo dos últimos anos o efetivo das Polícias Militar e Civil vêm sendo reduzido na cidade à medida que a população cresce. Afirmou que essa proporção ao longo dos últimos anos vem sofrendo um desequilíbrio. Disse que os referidos profissionais relataram que tem sido cada dia mais difícil, ainda que qualquer um





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

petropolitano que tenha acesso aos meios de comunicação da cidade, há de concordar e reconhecer que a polícia vem trabalhando constantemente efetuando prisões na nossa cidade. Afirmou que essa carga tem sido cada vez mais pesada para esses homens e mulheres, pois o desgaste físico e emocional desses profissionais é muito grande, por consequência que ao longo dos próximos anos poderão ter resultados que não satisfaçam mais o que a população e o que a mesma merece, é Segurança Pública de qualidade. Informou que nos próximos dias realizará uma Audiência Pública nesta Casa Legislativa. Disse que convidará as autoridades envolvidas, a sociedade civil como um todo, que tem o direito de participar e opinar. Disse que a Audiência ainda não foi agendada, devido à grande quantidade de demanda das últimas semanas. Disse que convidará autoridades políticas Estaduais e Federais e deixa essa Audiência aberta para que qualquer Deputado Federal ou Estadual que queira participar e que possa colaborar com essa discussão. Afirmou que não tem a ousadia e nem a esperança que esse efetivo possa ser recuperado de uma só vez, mas que haja um viés de recuperação, que o Governo do Estado que Segurança Pública é um direito de todos, tanto da capital, quanto do interior do Estado e que o Estado aos poucos deva remanejar novos policiais para a cidade, de preferência aqueles que já estão formados trabalhando na Capital, que possam ser regressados a sua cidade de origem que tem certeza que pode prestar um serviço de segurança de qualidade para a cidade. Passou a falar a respeito de capina. Disse que seria necessário talvez a contratação de uma empresa privada por parte do município e não da COMDEP, pois o Tribunal de Contas do Estado não permite essa contratação em virtude do quadro deficitário das finanças da COMDEP. Afirmou que esse tema deve ser discutido em uma amplitude muito maior, pois em breve termina o período de maior germinação das ervas daninhas e do capim começa e a COMDEP com seu efetivo deficitário acabará dando conta do serviço, porém, ao chegar o próximo verão, ocorrerá nesta Casa toda essa discussão referente a capina novamente. Afirmou que há uma demanda muito grande e uma gama de assuntos para serem debatidos. Quando essa Casa passa semanas debatendo esse tema, está perdendo tempo. Disse que a sua sugestão é que a conversa deva ser levada junto ao Executivo na avaliação de qual é o real estado da empresa COMDEP hoje. Qual é o tamanho da dívida, se é possível fazer uma recuperação judicial, se o Município pode passar a aportar maiores recursos para que ela em um prazo “x”, possa se recuperar, pois uma empresa que vai mal das finanças, de certo nunca irá chegar ao ápice da qualidade dos seus serviços. Afirmou que a discussão nessa Casa deva ser mais ampla e se deve buscar a recuperação dessa empresa, ou não, ou chegar à conclusão que é inviável. Afirmou que não se pode ter medo de tratar deste tema, pois o que vai acontecer é que irá se ficar tratando da capina e o problema maior não será alcançado. Desejou que esse tema seja tratado com mais amplitude, pois quando a COMDEP não for tratada como um tema que precisa ser resolvido e apenas só o que ela não vem cumprindo, é óbvio que não iremos conseguir avançar. Agradeceu e encerrou. **4) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Subiu a Tribuna dando continuidade ao debate em tela na presente sessão, qual seja limpeza pública. Disse que vindo para a sessão recebeu reclamações de moradores e comerciantes de Itaipava sobre a poeira entre o Horto Mercado e o Shopping Itaipava e afirmou que quando chove vira lama e quando faz sol torna a virar poeira. Afirmou que chegou a ligar para o Prefeito, que lhe atendeu e reconheceu a dificuldade que está acontecendo na cidade nesta questão e lhe disse que atenderia seu pedido mandando um caminhão pipa para lavar o centro de Itaipava que está vergonhoso. Disse que a chuva de domingo deixou a Estrada das Arcas muito suja de lama e somando ao mato alto, as crianças muitas vezes tem que andar no meio da rua, correndo o risco de morte. Destacou que foi no Vale do Cuiabá e viu uma equipe limpando a região, porém, ratificou a questão do centro de Itaipava, afirmando que a cobrança é muito grande. Passou a falar que ontem foi ao Rio de Janeiro, na Vice Governadoria do Estado falar com o Sr. Vicente Guedes, Subsecretário de Interior e questionou a questão da RJ 117, que há cerca de oito meses não é feita a capina e o mato está enorme. Afirmou que naquela localidade é função do Estado fazer e não a Prefeitura. Enquanto isso, outras localidades, que são de responsabilidade da Prefeitura, também estão com o mato muito alto. Desejou que o edital seja publicado o quanto antes para que se possa fazer a contratação de novos funcionários o mais rápido possível. Afirmou que fica ruim para o Vereador fazer suas atividades, devido à grande quantidade de reclamação sobre o mato e falta de capina. Passou a falar que em sua conversa com o Sr. Vicente Guedes, questionou sobre a volta do Asfalto na Porta, um programa do Governo do Estado e o mesmo disse que por enquanto as coisas estão difíceis, mas que a partir do mês de agosto as coisas vão começar a melhorar e poder assim dar continuidade ao Programa. Agradeceu ao Sr. Vicente pelo carinho e por ter se colocado a disposição. Afirmou que espera que possa agradecer amanhã o Prefeito Rubens Bomtempo pela limpeza de Itaipava. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. **5) PAULO IGOR, DO PMDB** – Começou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou seu discurso falando sobre uma série de fotografias que tinha em mãos, referentes a algumas localidades tomadas pelo mato. Afirmou que a cidade inteira está tomada pelo mato, diante da falta de capina. Comentou sobre a “campanha da Vereadora Gilda: Volta Helinho” e ponderou dizendo que das poucas vezes que precisou do Helinho, o mesmo sempre atendeu suas reivindicações. Lamentou não poder dizer o mesmo do atual Presidente da COMDEP, Sr. Caxuxa. Declarou que sua visão atual do Sr. Caxuxa é a mesma que tinha sobre o ex-presidente da CPTrans, ou seja, gente boa, porém completamente incompetente. Disse que a sua questão é uma questão política. Lamentou que já faz um mês que houve a troca do Secretário de Governo e o atual Secretário apenas veio uma vez na Casa, alegando que está sua pasta em ordem. Ponderou dizendo que pelo que sabe a Secretário de Governo tem como





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

objetivo fazer essa ponte entre a Câmara dos Vereadores e o Executivo Municipal e demais órgãos do município, bem como agentes regionais e associação de moradores. Disse que em relação ao Sr. Anderson Cruzick, está começando a achar que é pessoal. Afirmou que o fato de ver Vereador, não quer dizer que não é melhor do que ninguém, mas se estão aqui hoje, é porque representam o povo. Disse que na semana seguinte em que o Sr. Anderson Cruzick assumiu a presidência da COMDEP, pediu para que fosse feito a capina na quadra do Parque do Cruzeiro do Sul, pois ao lado tem um uma escola. Já se passaram dois meses e nada foi feito. Disse que o motivo para não estar fazendo o que está sendo pedido primeiro era o Carnaval, depois o aniversário da cidade e agora já está falando da Exposição Agropecuária. Destacou que tudo o que está falando aqui, já falou anteriormente para o Sr. Anderson Cruzick, visto que já foram feitas várias ligações. Disse que o referido senhor comunicou que a limpeza do Parque Cruzeiro do Sul seria feita esse final de semana. Em tom de brincadeira, pediu aos telespectadores para tirarem as crianças da sala e disse que voltou a acreditar no Coelhoinho da Páscoa, pois não fez até hoje e está dizendo que fará na Semana Santa. Disse que seu pedido não foi nem para tirar funcionários de outros lugares, pois no bairro Morin tem uma equipe reduzida para cuidar do bairro. Disse que o resto do bairro está cheio de mato, mas pediu a limpeza do Parque porque é o que as pessoas mas estão lhe cobrando. Mostrou fotos do rio completamente tomados pelo mato. Afirmou que gostaria de transparecer sua revolta, que é uma revolta política. Se o Vereador que foi eleito pelo povo, pede para o cidadão que foi indicado pelo Prefeito para assumir esse cargo, que capine em determinado lugar, imagine o cidadão que se quer consegue falar no telefone com o Presidente da COMDEP. Fez um apelo para que o Prefeito vá até o Morin, pois se for, tem a certeza de que a capina virá atrás dele. Disse que quem quer fazer faz e não usa desculpas para não atender seus pedidos. Gostaria de deixar de público a população o quanto tem pedido. Desejou que o Sr. Anderson Cruzick venha a público e ofereceu a programação do TV Câmara, visto que há um programa de entrevistas, para que o mesmo se justifique com a população. Afirmou que no bairro que o Prefeito vai, a capina é feita. Convidou o Prefeito para ir até o Morin, pois se o mesmo for, a COMDEP vai atrás. Disse que sua revolta, é uma revolta política e a capina é apenas um detalhe. O problema é o descaso do Governo, mais uma vez, com essa Casa que representa o povo. Destacou que não está pedindo capina em seu quintal e sim em uma quadra que fica ao lado de uma escola, onde as crianças não conseguem chegar ao bebedouro, pois o mato tomou conta do local. Passou a falar sobre uma publicação em um jornal da cidade referente a licitação para a organização da Exposição Agropecuária. Disse que uma coisa que lhe chamou a atenção foi que a licitação acontecerá no dia dez de abril e a festa terá início no dia vinte e nove de abril. A empresa que ganhar, terá dificuldade em montar um show daquele porte em dezenove dias. Disse que outro fato lhe chamou a atenção também foi o fato de uma empresa estar divulgando esses shows desde o final de janeiro em outras Exposições. Disse que se ainda não houve licitação que a empresa que está





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

divulgando o evento seja punida. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **6) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou seu discurso fazendo um questionamento: como podemos nos fazer respeitar? Disse que foram diversas as oportunidades de se fazer respeitar esta Casa e não foram tomadas as atitudes que deveriam ser tomadas. Deu exemplo citando a votação recente sobre a lei relativa ao Conselho Tutelar que foi votada mesmo sendo possível aguardar uma semana para se melhor discutir. Preferiu-se ceder às pressões do Executivo. Declarou que esta Casa está cedendo às pressões do Executivo há muito tempo. Declarou que é necessário refletir sobre as atitudes que estão sendo tomadas nesta Casa. Afirmou que o tratamento dispensado do Executivo ao Legislativo tem a ver com as atitudes aqui tomadas. Explicou, exemplificando, que se absteve na votação sobre a Lei do Conselho Tutelar por entender que se poderia aguardar mais uma semana, pois esperaram quase três anos para essa lei vir para a Casa para ser regulamentada. A lei veio para Casa para ser votada em regime de urgência e todos aceitaram e votaram, assumindo assim a culpa. Disse que ainda pode dar outros exemplos de Projetos de Leis que não deveriam ser votados em regime de urgência. Alguns Vereadores acham que esses Projetos deveriam passar pelas Comissões. Afirmou que devido a algumas atitudes que a Casa toma, faz com que não seja respeitada. Afirmou ainda que a Casa precisa ter coesão, prudência, firmeza, ética e coerência, porém algumas vezes deixa escapar. Ressaltou que não está dizendo que isso é culpa e sim dizendo que as vezes isso acontece, pois já votou e continuará votando se entender que o Projeto de Lei é urgência. Assim como foi votado a questão orçamentárias e a questão do empréstimo para comprar maquinário. Passou a falar sobre o lixo. Questionou se a falta de capina e roçada é uma questão de falta de recurso, falta de dinheiro no orçamento, inércia ou incompetência. Afirmou que não sabe, mas os todos os Vereadores que o antecederam na sessão falaram da questão da cidade estar abandonada, em relação a falta de capina e ao lixo. Disse que hoje caminhou em Nogueira e viu um cavalo se alimentando na lixeira próximo a escola. Afirmou que esse fato virou rotina. Afirmou que não abrirá mão de colaborar com o Governo. Seja na crítica propositiva ou nas votações. Disse que ao abrir a Tribuna de Petrópolis viu a matéria falando sobre o abandono da Praça de Corrêas. Informou que desde o mês de junho do ano passado vem pedindo atitudes na Praça. Afirmou que as pessoas que estão na Praça de Corrêas precisam ser cuidadas. Disse que o que a população quer é ação. Disse que vem pedindo ações em relação à Praça de Corrêas e nada foi feito. Lamentou o fato das pessoas estarem expostas na Praça, pois precisam de cuidados e tratamento. Afirmou quem está mostrando isso não é nem ele e sim o jornal, quando em sua matéria diz que as pessoas estão usando drogas, fazendo sexo e suas necessidades fisiológicas na Praça em que frequentam crianças e famílias. Destacou que há um ano vem alertando sobre esse fato e o que a população quer é resolução. Afirmou que em algumas áreas

   7





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

parece um túnel, visto que há capim dos dois lados e isso não pode ocorrer porque são áreas de turismo e que trazem recursos para a cidade. Destacou que o que parece é que a Casa não toma nenhuma atitude, porém, não é isso que vem ocorrendo. Essa Casa faz a denúncia, encaminha ofício, liga, solicita e não é atendida. Lamentou esses fatos que estão ocorrendo, pois assim como os outros Vereadores, representam a população e querem o melhor para ela. Afirmou que muitas das vezes a população acha que aquilo é obrigação do Vereador e é na verdade uma obrigação do Executivo, por isso que existem as Secretarias, Programas e o orçamento, para dar conta das demandas da população. Agradeceu e encerrou. **7) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Lamentou que as leis não sejam cumpridas. Destacou que a cidade tem uma lei desde dois mil e sete, exigindo que os Supermercados que tenham mais de três caixas, ofereçam serviços de empacotador, porém, na prática, isso não acontece. Lamentou que as pessoas tenham que ficar mais de quarenta minutos nas filas. Disse que foi ao Supermercado, cerca de dezoito horas, quando as pessoas saem do trabalho e fazem suas compras. Constatou que é um total desrespeito ao consumidor. Disse que a lei é boa e tem que funcionar e lamentou que não aconteça fiscalização da Prefeitura para se multar esses estabelecimentos. Disse que o mercado alvo de maior reclamação é o Extra, pois as pessoas ficam muito tempo na fila de espera. Disse que se o mercado colocasse empacotadores, além de respeitar a lei, estariam respeitando seus consumidores. Destacou que há um número muito pequeno de fiscais na cidade para fazer essa fiscalização. Afirmou que enquanto não começa a pesar no “bolso” da empresa, a mesma irá continuar desrespeitando as leis. Disse que nos supermercados Celma e Charme estava fluindo melhor, mesmo sem empacotador, porém é necessário que seja efetivada a lei. Disse que irá encaminhar ao MP e ver como será cobrado, já que a Prefeitura não faz a sua parte de fiscalizar. A ideia da Comissão do Cumpra-se é para que as leis que não estão funcionando, passem a ser respeitadas. Mudou de assunto informando que chegaram duzentas e cinquenta doses da vacina BGH no Centro de Saúde e que para as mães que estavam esperando para vacinar seus filhos recém-nascidos, irem o quanto antes no local. Lamentou o fato de que muitas pessoas não têm condições de pagar por essa vacina, precisam deixar seus filhos expostos. Passou a falar sobre a situação da COMDEP na cidade. Disse que quando ligava para o Sr. Helinho, ex-presidente da COMDEP, sempre tinha seus pedidos atendidos, porém o Sr. Anderson Cruzick, por mais que se peça e se oficie, não faz. Afirmou que a população cobra do Vereador esse serviço essencial e lhe preocupa ver como Petrópolis está abandonada. Destacou que todos os Vereadores reclamam que em seus bairros a capina não está sendo feita, logo conclui-se que o problema acontece na cidade inteira. Passou a falar referente a cobrança que deve ser feita à Coordenadoria do Bom Estar Animal. Uma das funções dessa Coordenadoria é não permitir os maltratos contra os animais. Disse que há muitas reclamações nesse sentido referente aos cavalos de Nogueira. Disse que já foi feito um Requerimento de Informação solicitando que já foi feito pela Coordenadoria do





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Bem Estar Animal. Afirmou que continuará cobrando para que essa Coordenadoria funcione. Passou a falar sobre o excelente trabalho do Castramóvel, realizado nesse fim de semana. Destacou que é importante que o Prefeito reveja a questão dos animais que são da comunidade, não tem dono e não podem fazer parte desse programa. Agradeceu e encerrou. **8) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou seu discurso saudando o Deputado Estadual Bernardo Rossi que contratou o Sr. Carlos Eduardo Porto e passa a trabalhar junto com ele na Secretaria de Habitação do Estado. Disse que o Sr. Carlos Eduardo era um estrategista do Governo Bomtempo, conhece bem pesquisa e conhece muito de política. Disse que essa aquisição por um lado mostra a fragilidade do Governo Bomtempo e de outra mostra a visão estratégica do Deputado Bernardo Rossi. Parabenizou o Deputado pela contratação. Passou a falar a respeito da obra na Rua Edmundo Lacerda e do Condomínio Quinta de Altiora, que foi embargada. Disse que o MP afirmou que haviam cerca de mil árvores em estado médio de regeneração que foram cortadas sem laudo. Disse quem dois mil e doze o MP já havia pedido o embargo devido à obra não ter autorização do IPHAN e do INEPAC, porém, mais tarde se viu que havia tal autorização. Disse que a entrega deveria ser em abril e neste momento a obra está embargada. Afirmou que em certas coisas deve se ter o mínimo de coerência. Os órgãos ambientais deram as autorizações, as equipes técnicas deram as autorizações que deveriam ser dadas e o MP entra com uma ação dizendo que não tinha a autorização do IPHAN e do INEPAC. Disse que segundo a matéria, esse empreendimento está em uma área de setenta e cinco mil hectares e essa construção usa dezesseis mil hectares desses setenta e cinco mil. Disse que há na Resolução do CONAMA, uma disposição que é o Termo de Compensação Ambiental. Se foi retirado mil árvores de um lugar, planta-se dez mil em outro, ou seja faz-se a compensação ambiental. Afirmou que o que não pode é dar segurança as pessoas para fazerem os investimentos. Há de se ter algum tipo de formulação no Estado brasileiro em que se a pessoa for criar um investimento, seja ele um condomínio ou até indústria, tenha o mínimo de segurança de que irá começar e terminar a obra sem, essas várias ações que caem em cima de todo mundo que está fazendo algum tipo de construção. Disse que se discute muito no país o Custo Brasil, uma das coisas que impacta no Custo Brasil é isso, a toda hora seu investimento ou a sua obra tem que ser parado para estar contratando advogado ou até para-se mesmo a obra. Destacou que essa obra é para ser entregue em abril e provavelmente nesses contratos a empresa construtora paga multa se não cumprir esse prazo. Afirmou que essas pessoas têm o direito de receber seus imóveis dentro do prazo, caso não recebam, terão que receber alguma compensação. Disse que está usando isso como exemplo do que é o Estado brasileiro e o custo Brasil as vezes é isso. Fala-se da dificuldade da máquina pública muitas das vezes, mas após a autorização de todos os órgãos envolvidos, a construção quase feita, o empreendimento é embargado e para-se a obra. Afirmou que se tem que ter o mínimo de coerência de quando for atuar em alguma coisa.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Disse que uma opção seria mandar a empresa responsável pela obra plantar em uma outra localidade de Petrópolis e obrigar que todas as árvores que lá estão continuem, que cuide dos cinquenta e nove mil hectares intocados no local da obra, ou seja, o condomínio cuidaria da mata do local e a empresa responsável plantaria dez vezes o número de árvores que foram cortadas, ou há a possibilidade do pagamento em dinheiro, a empresa pagaria o valor calculado para o plantio de novas mudas e depositaria na conta do Fundo Municipal de Meio Ambiente esse valor equivalente. Chamou a atenção ao fato de se ter o mínimo de segurança jurídica na hora de dar as licenças e permissões, para que a pessoa que faça o investimento tenha condição de entregar em tempo hábil e cumprir seus contratos. Destacou que não está aqui para defender nenhum empresário, mas sim o desenvolvimento econômico e sustentável, porque alguns empreendimentos que são feitos acabam ficando insustentáveis pela quantidade de ações, paralizações e custo com advogados. Agradeceu e encerrou. **9) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Iniciou seu discurso informando que pediu que toda a sua equipe descesse do Gabinete e estando todos no Plenário. Disse que já passou por muitas coisas na sua vida e tem muito orgulho da amizade que tem com o Presidente desta Casa que muitas vezes lhe ajudou nas dificuldades. Declarou que tem duas mulheres que muito ama nesta vida. A primeira é sua esposa Rosângela de Souza e sua mãe. Destacou que tem um cunhado que neste momento está no SOC e disse que ele e sua esposa cuidam desse cunhado há muitos anos. Afirmou que está juntando uns papéis para entregar aos Vereadores, pois fez uma viagem a São Paulo e essa viagem foi custeada por ele mesmo. Disse que os papéis que pretende entregar aos Vereadores fala de um projeto já realizado em diversos estados do país, fruto de políticos que se uniram para fazer bem ao povo. Disse que está nas mãos do Presidente o projeto que pretende levar até o Executivo. Afirmou que a política está lhe fazendo mal diante de tantos fatos que vem ocorrendo. Afirmou quem tem admiração pelo Prefeito e por essa cidade. Disse que foi recebido por uma equipe da Prefeitura da cidade de São Bernardo do Campo e foi levado de van para conhecer toda a cidade com uma comissão de jornalismo. Afirmou que toda a equipe está aguardando uma ligação sua ou do Prefeito Rubens Bomtempo para vir visitar a cidade, fazer um estudo do solo e tentar resolver os problemas das enchentes sem custos. Afirmou que é possível nos unir para fazermos a diferença e que o povo não merece tantas desculpas para não se resolver um problema. Disse que a política é um orgulho que tem, mas não sabe o porquê tem que dar satisfação de capina. Isso é uma coisa que não precisa ser cobrado e que se não tem como fazer peça as contas. Elogiou a Cidade de São Bernardo do Campo e disse que a equipe de lá já conseguiu a solução das enchentes de sete estados do Brasil. Disse que estão à disposição para vir a Petrópolis e resolver o problema. Afirmou que quer ajudar e ser um soldado do Executivo nessa Casa. Disse que daqui há quinze dias estará indo a Brasília, no Ministério das Cidades, pois quer buscar verbas para realizar obras nessa





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

cidade. Agradeceu e encerrou. **10) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E LÍDER DO GOVERNO** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Agradeceu em especial a todos os Vereadores que na última sessão confiaram nas palavras que proferiu, quando pediu um voto de confiança ao Prefeito, na questão do Conselho Tutelar. Disse que tem a alegria de poder trazer a informação que logo na sexta-feira ficou definido pelo Prefeito que no início desta semana receberia todos os Conselheiros para poder dar continuidade à conversa e disse que hoje, neste momento, eles estariam se reunindo para tratar dos interesses dos conselheiros tutelares. Passou a falar em nome do Governo e dar algumas respostas em relação a algumas falas que foram feitas aqui. No que tange a questão da COMDEP, disse que enquanto estava olhando os Vereadores fazendo as críticas à gestão atual da COMDEP, lembrou que desde o seu primeiro ano na Casa que nesse período do ano é sempre a mesma crítica, não importa a gestão. Disse que quer dividir isso com os demais Vereadores, não que isso seja bom e tenhamos que nos contentar. Afirmou que é ótimo é inimigo do bom e preciso buscar sempre o perfeito e melhor para cada cidadão americano. Disse a questão da capina é problemática, pois a cidade tem muita área verde e nessas áreas quando chega nessa época de verão e final de verão, se você capinar hoje o mato cresce amanhã. Afirmou que é difícil manter a regularidade da forma que todos gostariam, mas que irão se passar cerca de dois meses e essas críticas irão cessar, pois o trabalho irá entrar no ritmo. Disse que gostaria que a COMDEP tivesse efetivo suficiente para dar uma resposta também nesse período, mas hoje se vive uma realidade não só de uma crise, mas uma crise na COMDEP que acontece há muitos anos. Uma empresa que hoje está altamente endividada, perdeu sua capacidade de investimento e que hoje carece de uma série de condições. Quando o gestor tem que decidir em se colocar mais dinheiro em uma empresa insolvente ou aplicar esse dinheiro em outras áreas que são também prioridades. Afirmou que entende as críticas dos demais Vereadores e tem levado essas críticas ao Sr. Anderson Cruzick, Presidente da COMDEP. Disse que o Sr. Anderson se comprometeu de buscar melhorar cada vez mais sua atuação, ser mais presente e dar uma resposta mais rápida aos telefonemas e chamamentos. Disse que essa semana essa Casa está fazendo justas críticas a COMDEP, mas se lembra que há cerca de duas semanas atrás elogiavam o trabalho da COMDEP, principalmente depois da chuva em Pedro do Rio. Disse que no último fim de semana tiveram novamente fortes chuvas em Pedro do Rio e uma grande parte do efetivo da COMDEP precisou ser deslocado para lá. Disse que na semana passada uma parte do efetivo estava atuando no bairro Madame Machado. Afirmou que não pode concordar que não haja empenho e que a gestão não esteja realmente debruçada e com muita seriedade empenhada para fazer com que os serviços de limpeza urbana estejam cada vez melhores na nossa cidade. São problema que cabe aos Vereadores criticar, reclamar e cobrar que sejam melhores. Passou a falar sobre os cavalos de Nogueira e afirmou que é um problema que ultrapassa a esfera pública. Afirmou que recentemente foram trocadas as lixeiras na localidade por aquelas com





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

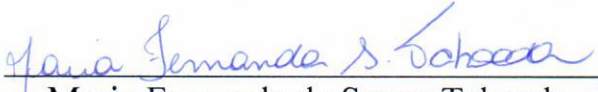
tampa que evita que o animal faça ali sua alimentação. Afirmou que é preciso buscar uma solução para a questão dos cavalos. Afirmou que esse é um problema complexo que envolve uma questão social do município. Em Nogueira muitas famílias ainda dependem dos cavalos e dos passeios a cavalo. Disse que é uma questão que deve ser atacada e o Governo está atacando. Disse que era cobrado que a Prefeitura tivesse uma política voltada para proteção dos animais. Foi criada a Coordenadoria do Bem Estar Animal com pessoas, que a partir de então, independente do Prefeito e sua vontade, existem pessoas contratadas para poder pensar e trabalhar a política voltada para o bem estar animal. Declarou que era uma reivindicação unânime na cidade para que se tivesse uma política de castração e hoje temos essa política atuando em vigor. Ressaltou que problemas e defeitos com certeza esse Governo tem, mas pode afirmar que nesse Governo não faltam empenho, seriedade, vontade política de atacar os problemas de frente e isso tem sido feito todos os dias. Garantiu que cada vez mais poderemos encontrar resultados dessas Políticas Públicas que tem resultado na cidade de Petrópolis. Afirmou que não quer desqualificar qualquer crítica dos Senhores Vereadores, pois parabeniza e aplaude cada crítica, por que sabe que todos estão aqui com um só objetivo, que é buscar o melhor para a cidade. Afirmou que lhe cabe esse papel de trazer informações sobre os fatos para que não fiquemos com uma visão, talvez, enviesada de determinados assuntos. Disse que entende a preocupação do Presidente da Casa, em relação ao processo licitatório da Exposição Agropecuária, mas prefere acompanhar de perto o processo para que não tenha nenhuma irregularidade e se caso tiver, que virá aqui e irá apontar. Afirmou que levantar o dedo e falar antecipadamente que alguma coisa pode vir a acontecer é só criar certo temor em relação ao assunto. Disse que tem a certeza que a Fundação de Cultura tem toda a responsabilidade para fazer com que esse processo de licitação seja feita na maior lisura e seriedade para que se consiga, mais uma vez, realizar uma grande festa. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão a Redação Final ao Projeto de Lei n.º: 01194/15. GP 085. A Redação Final foi aprovada. E, **Indicações** n.ºs.: 00859, 00860 e 00862/15 do Vereador Gilda Beatriz; 00891, 00893 e 00894/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 00856/15 do Vereador Marcos Montanha; 00855, 00875, 00888, 00889 e 00890/15 do Vereador Maurinho Branco; 00878, 00879, 00880, 00882, 00883 e 00901/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho) e 00865/15 do Vereador Ronaldão. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e vinte e sete minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia primeiro do mês de abril de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada